



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### REQUERIMENTO Nº 242/2025

**Ementa: Solicita informações sobre o monitoramento e protocolo de atendimento para casos de animais com suspeita de febre amarela em Valinhos, campanhas de conscientização, cobertura vacinal, bairros em maior situação de risco e a possível distribuição de repelentes à população.**

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,**

#### **Justificativa**

Considerando a importância da vigilância e controle da febre amarela, especialmente no monitoramento de animais como saguis e outros primatas, que podem indicar a presença do vírus na região;

Considerando que munícipes têm dúvidas sobre os procedimentos adequados ao encontrarem animais doentes ou mortos, bem como a necessidade de informações claras sobre protocolos de notificação e prevenção;

Considerando a necessidade de identificar quais bairros estão em maior situação de risco, para que medidas preventivas sejam adotadas de forma eficaz;

A Vereadora Mônica Morandi, no exercício de sua função fiscalizadora, vem, respeitosamente, nos termos regimentais desta Casa, após a aprovação em Plenário, requerer que seja encaminhado o seguinte pedido de informações:

1. Qual órgão municipal é responsável pelo monitoramento de animais com suspeita de febre amarela em Valinhos?
2. Qual é o protocolo oficial que deve ser seguido pelos munícipes ao encontrarem saguis ou outros primatas doentes ou mortos?



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

3. Existe um canal de comunicação específico para essas ocorrências?  
Como os munícipes devem proceder para relatar casos suspeitos?
4. Há campanhas de conscientização previstas para orientar a população sobre prevenção da febre amarela e o papel dos animais no monitoramento da doença?
5. Como está a cobertura vacinal contra febre amarela na cidade?
6. Quais bairros estão em maior situação de risco atualmente? Há registros de aumento na presença do vírus na cidade?
7. Existe previsão para a distribuição de repelentes em áreas de maior vulnerabilidade? Caso positivo, quais critérios serão adotados para essa distribuição?

Valinhos, 26 de fevereiro de 2025.

**AUTORIA: Mônica Morandi**